

CHUVA DE ESTRELAS ABRILHANTAM FESTAS DO 25 DE ABRIL NO DISTRITO

Págs. 12/13



PALMELA VAI QUEIMAR O JUDAS ESTE SÁBADO

Pág. 9



+ Região

Diretor
Raul Tavares

Semanário
Região de Setúbal

Edição n.º 1297
9.ª série

DISTRIBUIDO COM O
Expresso

Sexta-feira
18 abril
2025
0,50

semmais

REPORTAGEM

HÁ CERCA DE 6.000 PESSOAS DESTA ETNIA A RESIDIR NA REGIÃO

CIGANOS AINDA SE QUEIXAM DE DISCRIMINAÇÃO, MAS HÁ CASOS DE SUCESSO ESCOLAR

Pág. 3



GOVERNO ENTREGA VIATURAS À GNR DE SETÚBAL

A ação do Governo foi protagonizada pelo próprio primeiro ministro, que rocedeu à entrega de 14 bicicletas e duas viaturas para reforçar o policiamento de proximidade.

Pág. 10

SÍTIO ARQUEOLÓGICO DO PORTO DA LAMA EM ALCÁCER ATINGE 'FAMA' INTERNACIONAL

As descobertas sucedem-se nesta zona com vestígios romanos que vão do século I ao IV DC. Tudo isto no meio de um campo agrícola, entre arrozais e montado.

Pág. 4



ROCHEDO DE MIL TONELADAS SUSPENSO CONTINUA EM RISCO NA SERRA DA ARRÁBIDA

O município sadino encerrou o troço entre a praia da Figueirinha e o Creiro por razões de segurança e está a fazer pressão sobre o Ministério do Ambiente.

Pág. 4



SIMARSUL REABILITA INTERCETOR DE ÁGUAS RESIDUAIS NO PARQUE DA QUINTA DA PRINCESA

A empresa vai investir 720 mil euros no equipamento do Fanqueiro, localizado no troço entre a Estação Elevatória do Talaminho e a EN 10, na Amora.

Pág. 5



MONTIJO | 1974-2025



Esta é a madrugada
que eu esperava
O dia inicial inteiro e limpo
Onde emergimos da noite
e do silêncio
E livres habitamos
a substância do tempo

Sophia de Mello Breyner Andresen

DIFICULDADES EM ARRANJAR TRABALHO E CONSEGUIR CASA SÃO AS MAIORES QUEIXAS

Ciganos do distrito ainda se sentem discriminados e disso deram conta ao PR

Há cerca de 6.000 pessoas da etnia a residir no distrito. Em todo o país apenas cerca de uma centena tem estudos superiores. A escola termina para muitos por volta dos 14 anos, quando se tornam mulheres e homens.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO

DESCRIMINAÇÃO no acesso à habitação e ao mercado de trabalho, alguma intolerância racial alimentada, sobretudo, por motivações políticas, e ainda um acentuado travão dentro das famílias que impede a progressão académica dos jovens são alguns dos principais problemas que afetam a comunidade cigana residente no distrito de Setúbal.

Isso mesmo foi dado conta no passado dia 8 quando o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, visitou o Centro Social Nossa Senhora da Paz, da Cáritas Diocesana, com o intuito de se inteirar do modo de vida das cerca de 6.000 pessoas daquela etnia que se estima possam estar dispersos pelos 13 concelhos.

“Neste momento estamos demasiado fragilizados devido à extrema direita e, principalmente, devido ao que faz e diz ‘aquele que nós sabemos’ (numa alusão a André Ventura, aqui comparado com uma conhecida personagem maléfica de uma série de filmes de ficção). Passa uma ideia dos ciganos que os impede de poderem viver como os restantes portugueses, porque suja o nome de todos, fazendo tábua rasa e mettendo no mesmo saco as cerca de 95 por cento das pessoas de etnia cigana que cumprem todas as suas obrigações para com o país”, disse ao Semmais Olga Mariano, a fundadora da Letras Nómadas, uma organização de mulheres, sediada no Seixal, que visa a integração social.

As declarações de Olga Mariano são, no fundo uma réplica das que foram apresentadas a Marcelo Rebelo de Sousa durante a visita. “Mais uma vez todos disseram que a situação atual é inadmissível. Existe discriminação relativamente ao emprego e também em relação à habitação. As portas fecham-se quando é uma pessoa cigana a apresentar-se. Reclamam oportunidades iguais que, no entanto, raramente lhes são dadas”, sintetizou ao nosso jornal o presidente da Cáritas Diocesana de Setúbal, Paulo Valente da Cruz.



IMAGENS DR

“Na Cáritas temos creches, jardins de infância, centros de acolhimento para grávidas e idosos, apoio domiciliário para além de muitos outros serviços de apoio social. As pessoas de etnia cigana podem beneficiar de tudo isto como quaisquer outros cidadãos. Mas queremos fazer mais, porque entendemos que são constantemente alvo de discriminação. É por isso que, por exemplo, já estamos a procurar um espaço no Bairro da Bela Vista onde possamos dar condições de promoção cultural e de lazer a diversos jovens

que ali residem. Existe um grupo muito interessante que se dedica ao flamenco, através de interpretações de guitarra, e que merece ser divulgado”, contou o mesmo responsável.

Paulo Valente da Cruz, acompanhado de Célia Vasques, uma mulher cigana que trabalha há sete meses na Cáritas, refere, no entanto, que já existem algumas diferenças relativamente a alguns comportamentos das pessoas ciganas: “Embora ainda existam famílias que não querem largar os filhos, deixá-los frequentar as creches, há outras que já não

encaram tal situação de um modo negativo. Por isso hoje já há casos de sucesso”.

Esse sucesso, referiu Olga Mariano, reflete-se na mais de uma centena de pessoas da etnia que, em todo o país, já têm cursos superiores. “Já temos um médico, vários advogados, técnicos de serviços sociais, dentistas, especialistas em desporto, etc. É certo que a frequência do secundário e do Superior ainda está longe do ideal, mas aos poucos vamos conseguindo. Há um programa chamado “Opre Romani Chavale”, que significa “Erguei-vos Jovens Ciganos”, que possibilita a atribuição, por parte do Estado, de bolsas de estudo. Também para o secundário estão disponíveis apoios e isso pode garantir, que dentro de algum tempo, seja muito maior o acesso ao Ensino Superior”.

JÁ TEM MAMAS? SAI DA ESCOLA...

A evolução descrita não é, no entanto, um projeto consolidado. Quem o afirma é Célia Vasques, que aos 20 anos deixou a comunidade onde vivia para, na companhia do marido, “um branco”, vir “fazer vida para Setúbal”.

“Ainda há muitas crianças que só vão à escola até aos 13, 14 ou 15 anos. Sobretudo as meninas. Porquê? Porque a partir do momento que lhes começam a crescer as mamas os pais retiraram-nas. São meninas, na maior parte das vezes, que foram prometidas em casamento quando ainda estavam nas barrigas das mães. Quando se tornam mulheres o destino é casarem-se. Já os rapazes ‘rodam’ para os mercados, para a venda. Casam também por volta dos 14”, afirmou a funcionária da Cáritas.

Célia Vasques diz que em Setúbal “talvez só um ou dois em cada dez ciganos tem trabalho”. As barreiras no acesso ao emprego são frequentes: “Queremos trabalhar, mas quase ninguém nos dá oportunidades. Se vamos tentar alugar ou comprar uma casa é quase um milagre conseguí-lo. Eu, para alugar casa, fui recusada porque a senhoria viu que era cigana. Só conseguimos porque o meu marido, que é branco, foi por trás e fez o negócio. Até às casas da câmara é difícil os ciganos chegarem”.

“O que eu sei é que tanto rouba o cigano, como rouba o branco, o preto ou o amarelo. Há gente boa e gente má em todo o lado e os ciganos não podem ser culpados de tudo. Fazemos tudo o que os outros fazem. Basta que nos deem as mesmas oportunidades. Como está é que não pode ser. Até parece que temos um rótulo na testa. Somos discriminados em todo o lado, até nos restaurantes”, afirmou Célia Vasques.

Existe, no entanto, uma mensagem de esperança. Olga Mariano lembra que são já seis as associações de pessoas ciganas existentes no distrito, sendo que três delas são dirigidas às mulheres: “Aos poucos vamos fazendo ouvir. No dia 8, Dia Internacional do Cigano, tivemos a oportunidade, em Almada, de içar a nossa bandeira e cantar o Gelem Gelem, o hino do povo cigano. É uma composição que fala da nossa saga, do holocausto do nosso povo. Poder dá-lo a conhecer já é passo para a integração”. ■



Porto da Lama revela-se como sítio arqueológico romano de relevo internacional

Já foram encontradas moedas, ânforas, mosaicos. No meio de um campo agrícola no concelho de Alcácer do Sal descobrem-se vestígios que vão do século I ao IV DC.

A VILLA dos Centauros é, provavelmente, uma das mais importantes descobertas arqueológicas recentemente divulgadas no concelho de Alcácer do Sal. Após os primeiros trabalhos, realizados há cerca de dois anos, os arqueólogos tentam agora conhecer mais sobre uma estrutura agrícola e comercial datada entre os séculos I e IV D.C. Um conjunto de artefactos de elevado valor histórico e cultural foi já posto a descoberto, mas muito mais poderá vir a ser revelado e contribuir para melhor se conhecer o legado romano que se desenvolveu entre a costa atlântica portuguesa e a orla marítima mediterrânica.

“Estamos em presença de uma área muito extensa. Em

2023, quando dos primeiros trabalhos, identificámos cerca de um hectare de terreno onde, a olho nu, eram visíveis inúmeros vestígios romanos. Depois do trabalho geofísico foi possível localizar a principal casa da propriedade, a domus, que seria também a casa do proprietário”, disse ao Semmais a arqueóloga responsável pelas escavações, Margarida Figueiredo.

Não sendo possível, para já, determinar comparativamente com outros sítios arqueológicos a importância do complexo do Porto da Lama (uma zona privada e localizada entre arrozais e montado), os arqueólogos sabem, no entanto, que o local foi ocupado, pelo menos, durante três a quatro séculos, o que é

relevante. “Foi possível recolher cerâmica, que permite saber também qual a importância comercial. Há ânforas de fabrico local e o solo é argiloso, pelo que a zona poderá muito bem ter sido também uma fábrica de diversos materiais, nomeadamente os que eram utilizados para o transporte do transformado de peixe (garum) e que era levado até Mérida e para outras partes do império romano. Além disso havia também produção agrícola”, adiantou a responsável.

MOSAICOS COM CENTAUROS ENTRE OS ACHADOS

Três moedas, uma delas representando a loba Capitolina e os irmãos Rómulo e Remo, são igualmente significativas

no entendimento dos arqueólogos. Não só ajudam a datar o sítio, como revelam a importância social dos ocupantes. “A Villa dos Centauros, porque aqui também foram encontrados mosaicos representando centauros a lutar, seria uma subsidiária de Salácia (Alcácer do Sal). Era, portanto, um local importante”, adiantou Margarida Figueiredo.

Parte do que foi posto a descoberto há dois anos encontra-se agora conservado em “su sítio”. Trata-se de uma técnica que consiste em cobrir os vestígios com uma tela especial, gravilha e de se ter colocado uma vedação para evitar o pisoteio e eventuais saques e atos de vandalismo.

O futuro do sítio enquanto local arqueológico de relevo, é ainda uma incógnita. Só o prosseguimento dos trabalhos irá determinar a eventual exploração turística e cultural. Para já, uma vez que as escavações ainda estão longe de se encontrarem concluídas, a zona vai sendo divulgada através do município de Alcácer e também da empresa responsável pelos trabalhos. A SWAD - Escola de Arqueologia, é para já a responsável pela presença de um grupo de 11 estudantes provenientes de Inglaterra, Espanha, Estados Unidos da América, Canada, China, Japão e Singapura. ■

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO



IMAGEM DR

Rochedo de mil toneladas continua suspenso e em risco de derrocada na Arrábida

Troço entre a praia da Figueirinha e o Creiro encontra-se encerrado, por decisão da autarquia, por razões de segurança. Assunto chegou ao ministério do Ambiente, mas parece estar parado.

CONTINUA por resolver a situação provocada pela existência de uma rocha, com um peso calculado de mais de mil toneladas, em risco de ruir em pleno Parque Natural da Arrábida. Mais de dois anos depois de ter sido identificado o problema, o bloco rochoso continua a motivar, por razões de segurança, o encerramento do troço entre a praia da Figueirinha e o Creiro, na estrada do Círio, que dá acesso ao Portinho da Arrábida.

“Voltamos a chamar à atenção a quem tem a responsabilidade sobre a ação concreta que resolva o problema deste bloco rochoso, que se encontra pendurado sobre a estrada e a praia. Da parte da câmara temos tomado todas as medidas que estão ao nosso alcance para garantir a segurança da

circulação e das pessoas, no sentido em que não aconteça nenhum acidente que tenhamos de lamentar”, avançou André Martins, presidente da autarquia.

Nesse sentido e passado dois anos da Proteção Civil Municipal ter identificado a situação, o edil sadino voltou a apelar a uma intervenção por parte do Governo a fim de solucionar a questão. “A situação é grave e é necessário decidir com rapidez sobre a forma de resolvermos o problema desta ameaça. Mais uma vez apelamos a este Governo, mesmo em gestão, que tome decisões e desenvolva todo um processo que leve à contratação das empresas da especialidade para intervir e resolver este problema”, sublinhou.



IMAGEM DR

Os apelos lançados por André Martins surgem pouco mais de um ano depois deste ter enviado uma carta a Maria Graça Carvalho, na altura recém empossada ministra do Ambiente pelo Governo da

Aliança Democrática, a apelar a uma rápida solução do problema. Contudo, desde aí parece não terem existido mais desenvolvimentos.

De acordo com a autarquia, os contactos com a tu-

tela sobre esta questão foram encetados ainda durante a governação socialista, com Duarte Cordeiro, tendo ficado estabelecido, num encontro que ocorreu em junho de 2023, de ser realizado “um estudo técnico para definir as condições da intervenção”, e sido assumido pelo ministério de que a “solução global para este caso seria financiada pelo Fundo Ambiental”.

Face à indefinição vivida, André Martins apelou também ao bom senso e cumprimento das regras por parte dos cidadãos. “Respeitem a sinalização para que não exista travessamento deste troço no sentido de precavermos acidentes pessoais e de bens”, referiu. ■

TEXTO DAVID MARCOS

Simarsul reabilita intercetor de águas residuais no Parque Agrícola da Quinta da Princesa

O AUTO de consignação da primeira fase da reabilitação de infraestruturas de drenagem e elevação do Subsistema da Quinta da Princesa, localizado no Seixal, foi assinado recentemente. A empreitada, promovida pela Simarsul, representa investimento de 720 mil euros e tem um prazo de execução de 270 dias.

A intervenção, que será levada a cabo pela Compagnie Générale de Travaux d'Hydraulique, contempla, segundo a empresa promotora, "a reabilitação do Intercetor do Fanqueiro", localizado no troço entre a Estação Elevatória Talaminho e a Estrada Nacional 10, na Amora.

"Este é mais um passo no esforço contínuo da Simarsul para garantir uma rede de saneamento moderna, eficiente e sustentável, que acompanhe

Investimento de 720 mil euros vai ser realizado no Intercetor do Fanqueiro, localizado no troço entre a Estação Elevatória do Talaminho e a Estrada Nacional 10, na Amora.

o crescimento do território e assegure o bem estar das populações. A intervenção está intrinsecamente ligada à recente criação, pelo município, das hortas comunitárias da Quinta da Princesa, projeto de ordenamento do território que permitiu melhorar, direta



IMAGEM DR

e drasticamente, a qualidade de vida dos habitantes, equilibrando as vertentes sociais, ambientais e de saúde pública de uma forma exemplar", destacou ao Semmais, José Fialho, presidente do Conselho de Administração da empresa.

Nesse sentido, de acordo com a empresa do Grupo Águas Portugal, a obra prevê "modernizar uma infraestrutura crítica de escoamento de águas residuais, melhorando a capacidade de resposta da rede de drenagem às exigências

do crescimento urbano e às alterações climáticas".

O espaço agrícola municipal na Quinta da Princesa, que ocupa uma área total de 10 hectares e que nasceu de um investimento camarário superior a 512 mil euros, foi lançado em final de outubro de 2023 e arrancou com 30 hortelãos, a que se juntaram mais 89 em março passado, perfazendo um total de 119 cultivadores naquele local.

"A criação das hortas urbanas é muito importante para as comunidades, a nível socioeconómico e de valorização do território", destacou na altura Paulo Silva, presidente da câmara do Seixal, sublinhando a importância de "devolver a terra à comunidade" e, simultaneamente, "abolir as más práticas de regadio e limpar as áreas em causa". ■

TEXTO DAVID MARCOS

PUBLICIDADE

O país vai eleger os deputados e deputadas à Assembleia da República, o que permitirá formar governo.

Compete à Assembleia aprovar e alterar as leis, bem como fiscalizar a ação governativa. Todos os cidadãos recenseados poderão votar.

Não deixe que outros falem por si, venha exercer o seu direito de voto.

Informe-se em www.cne.pt

COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES

O SEU VOTO É A SUA VOZ. VOTE.

ELEIÇÃO
ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
18 MAIO 2025

■ O Pavilhão João dos Santos, localizado no Bairro do Viso, em processo de requalificação num investimento superior a meio milhão de euros, promovido pela Câmara Municipal, está a ser beneficiado com uma nova cobertura.

Após a remoção da antiga infraestrutura, as operações centram-se agora na instalação da nova cobertura, em chapa de sandwich, com isolamento térmico, e um teto metálico perfurado, no interior do pavilhão, para assegurar melhores condições de conforto dos utilizadores do equipamento desportivo.

O investimento global da obra de beneficiação do equipamento, com um prazo de execução previsto de 150 dias, inclui a colocação de escadas, já executada, para viabilizar o acesso à nova cobertura do Pavilhão João dos Santos, contíguo à Escola Básica e Secundária Lima de Freitas.

O conjunto de intervenções para melhoria das condições da prática desportiva contempla ainda a renovação parcial dos elementos exteriores que limitam os topos norte e sul, a par da reabilitação do pavimento do campo de jogos e da execução de marcações no piso.

Está igualmente prevista a renovação dos sistemas de se-



A nova cobertura, em fase de instalação, permite melhorar o conforto térmico dos utilizadores

INVESTIMENTO DE MEIO MILHÃO DE EUROS MELHORA OFERTA DESPORTIVA

MUNICÍPIO REQUALIFICA PAVILHÃO JOÃO DOS SANTOS

gurança e a instalação de um novo sistema de aquecimento de águas sanitárias com soluções que permitem otimizar a eficiência energética e ambiental.

A empreitada de reabilitação do Pavilhão João dos Santos tem financiamento do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, Operações Integradas em Comunidades Desfavore-

cidas na Área Metropolitana de Lisboa e OIL – União das Freguesias de Setúbal, “Coesão Socio-Territorial através das Margens”. A obra faz parte de um conjun-

to de investimentos promovidos pela Câmara Municipal de Setúbal destinados a aumentar e melhorar a oferta desportiva no concelho, num valor superior a 3,5 milhões de euros.

CÂMARA INVESTE 200 MILHÕES EM QUATRO ANOS

■ O presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Martins, reafirmou na terça-feira, numa reunião com moradores da freguesia de São Sebastião, os benefícios para a qualidade de vida da população de um conjunto de investimentos em curso.

Na reunião do programa municipal “Ouvir a População, Construir o Futuro”, André Martins sublinhou que o investimento no concelho atinge o va-



O município substituiu-se ao Estado para assumir a construção do Centro de Saúde da Bela Vista

lor global cerca de 200 milhões de euros nos quatro anos. No que diz respeito aos projetos de maior destaque na freguesia de São Sebastião, além da requalificação de habitação pública, o autarca apontou o futuro Centro de Saúde da Bela Vista, o novo Pavilhão das Manteigadas e a requalificação da Praceta Joaquina Guerreiro e de um quarteirão na Rua António Forjaz, junto da Chesetúbal, investimentos que totalizam seis milhões de euros, com financiamento do PRR.

25 1974 - 2025 ABRIL



24 ABRIL | 22H00 | LARGO DE SÃO JOÃO

MARISA LIZ

25 ABRIL | 15H00 | FÓRUM CULTURAL

SESSÃO SOLENE

INCLUI ESPETÁCULO
CANTA-ME COMO FOI
CANÇÕES DOS ANOS 70

26 ABRIL | 21H00 | FÓRUM CULTURAL

CONTA-ME MAIS

ASSOCIAÇÃO GIL TEATRO



Mais informações:
www.cm-alcochete.pt

Observações: Caso as condições climáticas impeçam a realização do concerto no Largo de S. João, o mesmo decorrerá no Auditório Maestro António Menino - Fórum Cultural de Alcochete, com lotação limitado ao número de lugares da sala.

PROJETO ESTÁ INSERIDO NA ESTRATÉGIA LOCAL DE HABITAÇÃO DO CONCELHO

Santiago investe 7,2 milhões na construção de 48 fogos para custos controlados

TEXTO DAVID MARCOS

A **ESTRATÉGIA** Local de Habitação (ELH) de Santiago do Cacém dá novos passos, depois da câmara ter avançado, recentemente, com a abertura do concurso para a construção de 48 fogos a custos controlados. O valor estimado de investimento é de 7,2 milhões e resulta de um protocolo estabelecido entre o município, o Governo e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), assinado em junho de 2024, para o financiamento desta empreitada no âmbito do Programa 1º Direito, através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Em causa está a construção de dois edifícios habitacionais multifamiliares, com 24 fogos cada, em Vila Nova de Santo André e Cercal do Alentejo. “Estas vão ser as primeiras construções a serem

Dois edifícios habitacionais multifamiliares vão nascer em Vila Nova de Santo André e Cercal do Alentejo, financiados pelo PRR.

levadas a cabo no âmbito da nossa ELH. São duas zonas que estavam identificadas num levantamento e a expectativa é que a curto ou médio prazo, se tudo correr bem com o concurso, a obra avance nos próximos meses”, reiterou ao Semmais, Álvaro Beijinha, edil santiagoense.

De acordo com a autarquia, a empreitada vai ser desenvolvida



em dois lotes, cada um no valor de 3,6 milhões. O edifício de Vila Nova de Santo André deverá nascer entre a Rua das Gaivotas e a Rua de Porto Covo, enquanto o outro lote, em Cercal do Alentejo, está previs-

to que seja edificado na Estrada de Colos.

Destinados para habitação a custos controlados, o objetivo, diz Álvaro Beijinha é “facilitar o acesso ao maior número de famílias”,

através de “arrendamento a preços inferiores praticados no mercado”. O autarca destaca ainda que estes fogos vêm responder a uma necessidade no concelho há muito identificada: “Existe uma crise habitacional nacional e o nosso município não é imune a isso. Temos situações de necessidade. Não é caso para dizer que temos listas de espera, mas diria que há 130 famílias com necessidade de habitação digna”.

Ainda assim, o edil reconhece que as referidas casas não “respondem na totalidade ao problema” e admite mais fogos no futuro. “Decidimos avançar agora com este concurso, mas temos em carteira a construção de 24 fogos na freguesia de Santiago. Os prazos do PRR são o que são e não temos muito tempo. Admito que, caso seja necessário, possamos tentar avançar para essas construções”, destacou. ■

2 A 4 MAIO 2025

FESTA DE CAMINHADAS NA ARRABIDA Setúbal

PROGRAMA E INSCRIÇÕES EM www.visitsetubal.com

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

Logos: SETUBAL, AMRS, ICNF, AZEITAO, SETUBAL BAY, FUNDAÇÃO ORIENTE, SMS, Santogal

Logo: jornadas ambiente de Setúbal

PUBLICIDADE

Vila de Palmela assinala este sábado tradicional Queima do Judas

Testamentos e textos teatrais satíricos selam o destino de cada um dos judas, invariavelmente queimados.

O CENTRO histórico de Palmela e o Largo São João voltam a ser palco da tradicional Queima do Judas que, marcada para este sábado, é promovido pela câmara, grupos de teatro e movimento associativo do concelho.

“Esta tradição remonta a ciclos de rituais milenares de saudação à primavera (nova estação) e da libertação dos males do inverno agora passado. Esses rituais manifestavam-se em festas comunitárias pelos diferentes territórios (como era o caso dos festivais dionisíacos na Grécia Antiga). Em tempos da Queima, transmudam-se os males de forma crítica, olhando o quotidiano das comunidades que o celebram (as dificuldades trazidas pelo inverno, ou pelos “invernos” na vida de cada um) e

que, através de um testamento, mandam queimar o Judas, em forma de boneco, celebrando agora as novas esperanças”, explica o município em resposta enviada ao nosso jornal.

Tal como em edições anteriores, o evento prevê a participação de centenas de pessoas num desfile entre o Largo dos Loureiros e o centro histórico da vila. “As suas variáveis são criativas e correspondem ao corpo de mais de uma dezena de bonecos a queimar e nos Testamentos, textos poéticos e/ou satíricos. Para os 30 anos, está igualmente prevista uma exposição evocativa e, uma vez mais, este ritual reforça o seu alcance e contará, além de mais de uma dezena de associações, com a participação de mais uma estrutura, desta feita, a Associação das Festas de Palmela



IMAGEM DR

- Festa das Vindimas”, revela a organização.

Apesar de em Palmela não se conhecer a origem precisa para este ritual, é possível

identificar, de acordo com a câmara, a realização do mesmo pelo menos durante a década de 50 até 1975. Em 1995, no âmbito do Programa

Municipal do Teatro, o município decidiu recuperar esta tradição, que se mantém até aos dias de hoje. “A Queima do Judas é parte indispensável do calendário cultural e da identidade do concelho. Mais de uma dezena de estruturas teatrais e associativas tomam este momento um verdadeiro ritual cíclico de celebração da cultura e de expressão de todas as suas esperanças, com intervenções criativas em todo o percurso”, destaca a autarquia.

Atualmente uma referência no calendário cultural e tradicional palmelenses, as aspirações do município é que a procura pelo evento, corresponda à dos anos anteriores. “Mais de mil espetadores tem sido a média das diferentes edições, num desfile partilhado pelos diferentes lugares que nos surpreendem no centro histórico de Palmela. Sempre ao som do rufar dos tambores, numa dança de archotes. Uma explosão final de animação e fogo de artifício encerra o percurso”, conclui a edilidade. ■

TEXTO DAVID MARCOS

PUBLICIDADE

25

DE

ABRIL

ALCÁ CER DO SAL • 2025

MARGEM
SUL

24 . ABRIL

VASCO
AMARAL

22H00

XUTOS & PONTAPÉS

00H00

FOGO DE ARTIFÍCIO

(espetáculo piromusical)

00H15

DJ VASCO AMARAL

f @ v

cm-alcacerdosal.pt

Alcácer
do Sal

MUNICÍPIO

PSP de Setúbal reforça policiamento de proximidade com novas viaturas

TEXTO DAVID MARCOS

A PSP de Setúbal recebeu do Governo 14 bicicletas e duas viaturas, numa entrega simbólica pelas mãos do primeiro ministro, Luís Montenegro, que aconteceu na última quarta-feira, na cidade sadina. Estes meios integram uma distribuição a nível nacional de 222 bicicletas, 54 viaturas e nove balanças de pesagens de veículos para as forças de segurança, num investimento estimado em três milhões.

Através destes equipamentos, o Comando Distrital da PSP pretende reforçar a resposta em áreas como o policiamento de proximidade, investigação criminal e fiscalização do trânsito. “As bicicletas são muito importantes porque permitem fazer ações mais ligeiras como o policiamento de proximidade,

que é algo que estamos cada vez a implementar mais. As duas viaturas, das 19 entregues agora à PSP, vão ajudar muito mais o nosso trabalho e a prestação do serviço de segurança às pessoas”, destacou o Comandante Resende da Silva em declarações ao Semmais. Segundo o mesmo responsável, a expectativa é que o comando possa vir a receber mais viaturas, dentro do anunciado lote das 54 adquiridas.

Para Resende da Silva a realização da cerimónia em Setúbal, que contou ainda com a presença da ministra da Administração Interna e do diretor nacional da PSP, demonstra também a “seriedade e importância” com que o Governo e as altas esferas da polícia olham para a região. “É uma forma



IMAGEM DR

de agradecimento aos profissionais que diariamente trabalham em prol da segurança da península e é uma demonstração que este território é um dos mais importantes na segurança do país”, acrescentou.

No seu discurso, o primeiro ministro destacou o impacto deste investimento. “Fornecermos estes meios é fundamental para que as forças de segurança assegurem a ordem e a tranquilidade

pública, mas também a dissuasão dos comportamentos criminosos. Isso só é possível se tivermos mulheres e homens disponíveis para abraçar a carreira. Temos de atrair e reter os recursos humanos e para isso são também necessários equipamentos e infraestruturas que conferem a dignificação destas forças de segurança”, referiu.

Antes da cerimónia em Setúbal, Luís Montenegro esteve com Álvaro Amaro, presidente da câmara de Palmela, no lançamento da primeira pedra para a construção do Posto Territorial da GNR em Poceirão. A infraestrutura vai nascer fruto de um contrato interadministrativo celebrado entre o município, a secretaria geral do Ministério da Administração Interna (MAI) e a GNR. Representa um investimento superior a 1,7 milhões. ■

25
ABRIL
LIBERDADE
1974 - 2025
SINES

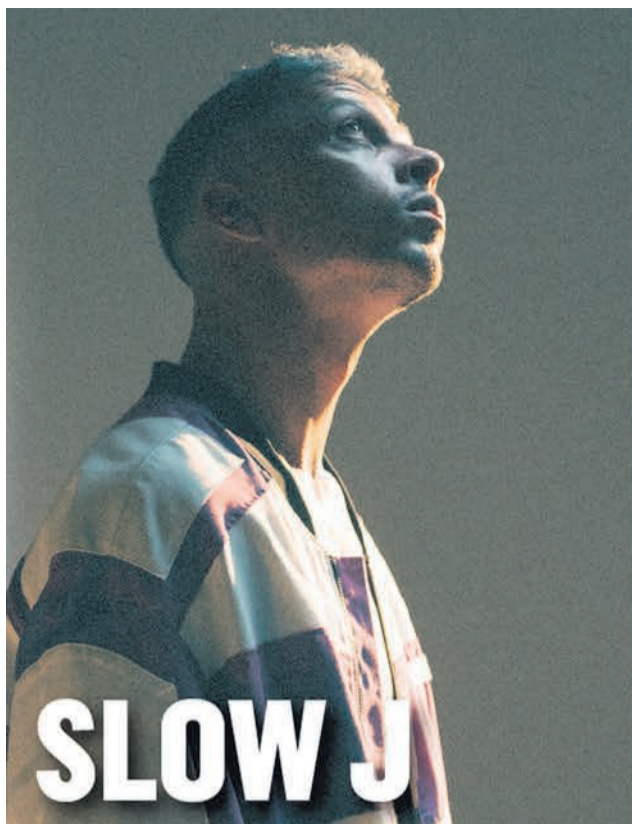
24 DE ABRIL
CASTELO DE SINES
22H30
ENTRADA LIVRE

Sines

NOITE DA LIBERDADE

NININHO VAZ MAIA
FOGO DE ARTIFÍCIO
KARETUS

PUBLICIDADE



SLOW J



**CAROLINA
DESLANDES**



CARLÃO

24 ABRIL . 22H00
LARGO JOSÉ AFONSO

00H00 . DOCA DOS PESCADORES
FOGO DE ARTIFÍCIO

25 ABRIL . 22H00
MERCADO DE AZEITÃO

00H00
FOGO DE ARTIFÍCIO

26 ABRIL . 22H00
HERDADE DA MOURISCA

**SE
TU
BAL**



25 DE ABRIL
VENHAM MAIS
VINTE E CINCOS
2025

+info: venhamvintecincos.pt

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL
JUNTAS DE FREGUESIA
E MOVIMENTO ASSOCIATIVO DO CONCELHO



Música, fogos de artifício, inaugurações e sessões solenes assinalam Abril na região

Os municípios da região prepararam um programa diversificado de atividades para celebrar os 51 anos da Revolução dos Cravos. A data que marcou o fim de décadas de ditadura em Portugal, é festejada para refletir a importância do acontecimento e recordar os ideais da liberdade.

TEXTO ANTÓNIO LUÍS

ALMADA

Almada celebra a data com um concerto dos GNR. A banda nortenha, liderada por Rui Reininho, sobe ao palco da Praça da Liberdade, a partir das 22h30, do dia 24, para relembrar os sucessos de 45 anos de carreira. À meia-noite, o céu da cidade fica colorido com o tradicional fogo de artifício. A festa prossegue com Van Zee, artista da nova geração da música portuguesa, que promete sonoridades hip-hop, R&B, soul e eletrónica para animar o público.

ALCOCHETE

O município alcochetense preparou um concerto com Marisa Liz, ex vocalista dos Amor Electro. Começa por volta das 22h00, no palco do Largo de S. João, para celebrar a Liberdade com a população. Após a atuação da artista segue-se a habitual distribuição de cravos pela população. Pelas 15h00 do dia 25 terá lugar um espetáculo com as Sevilhanas do Aposento do Barrete Verde. Até domingo, junto ao coreto da vila, haverá a “Feirinha do 25 de Abril” e espaços de comes e bebes.

ALCÁCER DO SAL

A cidade alentejana de Alcácer do Sal celebra a data com um concerto dos Xutos & Pontapés, na noite do dia 24, no palco montado na Margem Sul. Pela meia-noite a cidade será iluminada com o habitual espetáculo piromusical. A festa prolonga-se com a animação a cargo do DJ Vasco Amaral, na mesma zona.

BARREIRO

No Barreiro, o consagrado Tony Carreira, depois do desfile da Liberdade, que tem início pelas 20h30 e percorre várias artérias da cidade, atua a partir das 22h00, no palco montado no recinto das Festas do Barreiro. No dia 25, entre as 8h30 e as 11h30, procede-se à tradicional cerimónia do hastear das bandeiras nas várias freguesias. Às 21h00 decorre, na Casa da Cidadania Cabós Gonçalves, a sessão evocativa da Assembleia Municipal.



COMEMORAÇÕES

25 abril 2025

24 abril

Vila Nova de Santo André
Av. de Sines
(frente ao Parque Central)

22h00
DIOGO PIÇARRA

24h00 | FOGO DE ARTIFÍCIO
00h20 | DJ MIKAS

INFORMAÇÕES

MUNICÍPIO SANTIAGO DO CACÉM TERRA ÚNICA

26 ABRIL 15H00 . 18H00

25 Abril 51 ANOS

ARRAIAL DA LIBERDADE

MÚSICA
DESPORTO
ANIMAÇÃO INFANTIL
JOGOS TRADICIONAIS
OFICINAS PEDAGÓGICAS
PINTURA AO VIVO
E MUITO MAIS...

PARQUE DE VANIGELOS

ORGANIZAÇÃO: UNIÃO das FREGUESIAS de SETÚBAL APOIO: SETÚBAL

GRÂNDOLA

Pedro Abrunhosa, os Camponeses de Pias e Buba Espinho irão animar Grândola. Os primeiros dois no dia 24, a partir das 22h00, no recinto da Feira de Agosto. Os concertos são antecedidos da tradicional Corrida da Liberdade e da arruada da banda da SMFOG. Mil cores pintam o céu da Vila Morena, à meia-noite, com os foguetes da Liberdade. A sessão do 25 de Abril decorre, às 11h00. A partir das 17h00, Buba Espinho atua no jardim da vila. Também há Desfile da Liberdade.

MONTIJO

No Montijo, dia 24, no Cinema-Teatro Joaquim D'Almeida, a partir das 21h30, passa o filme "Revolução (Sem) Sangue", com entradas a três euros. Já no dia 26, Dino D'Santiago atua à mesma hora, no mesmo teatro. A 25, depois do hastear das bandeiras, às 9h00, nos Paços do Concelho, segue-se a Corrida da Liberdade, e a sessão solene está marcada para as 11h00. Pelas 17h00, assinala-se o segundo aniversário da Casa da Música Jorge Peixinho.

**MOITA**

Os Delfins, banda liderada por Miguel Ângelo, tocam na Moita, depois de no ano passado terem esgotado o Meo Arena e de deixarem bem claro que ainda têm muito para dar à música portuguesa. Recorde os clássicos que resistiram ao tempo, no palco montado no Largo da Caldeira, a partir das 22h00.

PALMELA

Em Palmela, na véspera do feriado, Fernando Tordo, atua às 21h30, nos Bombeiros do Pinhal Novo, com a banda da SFUA. Dia 25, às 21h30, no Teatro S. João, cantam os Cara de Espelho. Já Celine da Piedade e Ana Santos atuam no Centro Comunitário de Águas de Moura, dia 26, às 21h30, com a participação do Coro Comunitário. No mesmo dia, à mesma hora, mas na SIM, em Quinta do Anjo, a noite é animada por Pedro Messtre, Coral 1.º de Maio e Modalentejo.

SETÚBAL

O cantor Slow J. sobe ao palco do Largo José Afonso, dia 24, às 22h00, antes do fogo de artifício à meia-noite, na Docca dos Pescadores, em Setúbal. Dia 25 é a vez de Carolina Deslandes cantar no Mercado de Azeitão, pelas 22h00, seguindo-se fogo de artifício às zero horas. As 9h30 são homenageados os anti-fascistas com deposição de flores, junto ao monumento à Resistência. Às 10h00 há sessão solene evocativa no Forum Luísa Todi. O almadense Carlão dá um concerto na Mourisca, dia 26, à mesma hora.

SESIMBRA

Em Sesimbra, Carolina de Deus atua na noite do dia 24, às 22h00, no palco da Festa das Chagas. No dia 25, à mesma hora, o Parque da Vila, recebe o concerto de Joana Amendoeira, a voz da nova geração do fado. Às 10h30 é lançado o livro "Memórias e Ideais de Abril, na Capela de S. Sebastião. Na biblioteca municipal da vila veja a exposição "O Plural de Abril em Nuno Saraiva", ilustrador almadense.

SEIXAL

Seixal assinala a Revolução dos Cravos com concertos de Sérgio Godinho e de A Garota Não, pelas 21h30, do dia 24, no Parque da Quinta dos Franceses. Os foguetes são lançados à meia-noite. A partir das

0h30, o palco pertence a Ivandro. No dia 25, os destaques vão para a 39.ª Estafeta 25 de abril (9h00), inauguração da Escola Básica da Aldeia de Paio Pires (11h30), após obras de ampliação e requalificação, e para o espetáculo "A Liberdade", às 21h30, no mesmo parque.

SINES

Em Sines, o município oferece à população uma noite de música, dia 24, a partir das 22h30, com Nininho Vaz Maia e os Karetus, no castelo da cidade. Segue-se o tradicional fogo de artifício. A sessão solene da Assembleia Municipal, está marcada para as 11h00, no dia 25, no Centro de Artes. No mesmo dia, às 18h00, o castelo recebe o concerto comemorativo do 17.º aniversário da Escola das Artes do Alentejo Litoral. Até dia 27, pode visitar a exposição "As This Moment Slips Away", no CAS.

SANTIAGO DO CACÉM

O consagrado cantor Diogo Piçarra dá um concerto em Vila Nova de Santo André, a partir das 22h00, no dia 24. Após o fogo de artifício, que será lançado à meia-noite, a festa de celebração da Liberdade prolonga-se pela noite fora com as músicas do DJ Mikas. No auditório António Chainho, em Santiago Cacém, não deixe de visitar a exposição "Alentejo... Castelos na Planície", de António José Ervedeiro, até dia 27. ■

PUBLICIDADE

25 ABRIL 51 ANOS 2025

CONCERTO TONY CARREIRA

24 abril às 22h00, Palco das Marés
(Recinto das Festas do Barreiro)

Câmara Municipal Barreiro

EDITORIAL
RAUL TAVARES
DIRETOR

Quanto e como pagam os EUA pelo uso militar do território europeu

Não consigo entender porque é que os Estados Unidos de Trump querem fragilizar a Aliança Atlântica, chegando ao ponto de insinuar que podem mesmo deixar a NATO, que tem sido sustentada por um esforço coletivo que mantém a sua estrutura de missão ativa e global.

Percebe-se que a Europa desinvestiu na sua vertente bélica e de segurança e, face às ameaças e riscos, precisa de recompor esta situação, mais que não seja por estratégia de dissuasão. Mas é igualmente verdade que o nosso espaço europeu está pejado de bases militares estratégicas sob usufruto americano, fundamentais para os seus interesses globais, embora o pretexto maior seja a defesa do Continente.

Tenho dúvidas, ou pelo menos desconheço, se estas estruturas militares, que envolvem custos logísticos, territoriais e políticos estão a ser devidamente pagas pelo seu uso e abuso. Mais: parece que o custo anual indireto para os países anfitriões europeus ultrapassa os mil milhões de euros, enquanto que, por esta via, os Estados Unidos beneficiam de projeção global sem arcar proporcionalmente com esses encargos. Ora, julgo haver aqui um desequilíbrio que, no mínimo, levanta questões sobre justiça e reciprocidade dentro da aliança.

A contribuição direta para o orçamento comum da NATO assenta numa fórmula baseado no PIB de cada aliado, sendo que os Estados Unidos, segundo as fontes mais fidedignas, contribuem com 16,2% do valor global e os demais trinta parceiros com o restante. Claro que há outras participações, mas não nos podemos esquecer do robusto envolvimento militar dos americanos à escala mundial.

Outra coisa são os gastos nas forças armadas de cada um dos parceiros. E por isso Trump e o seu séquito exige mais investimento por parte dos países da aliança, entre 2 a 3 por cento, alegando que EUA gastam acima dos 3,5 por cento. Muitos dos Estados europeus ainda gastam menos de 2 por cento do PIB, mas Polónia, Grécia e Reino Unido já atingiram ou ultrapassaram esta meta.

Em conclusão, embora os Estados Unidos gastem mais com defesa, isso decorre em grande parte por razões próprias de segurança global. E importa debater este equilíbrio entre o benefício estratégico que os americanos obtêm e o apoio europeu indireto com território, logística e estabilidade.



PAULO SILVA
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL

O Município do Seixal vai celebrar Abril com um programa repleto de iniciativas nas mais variadas áreas, dirigidas a públicos de todas as idades. «Juntos, cumprimos Abril» é o lema das comemorações este ano, porque juntos – autarquias, população e forças vivas desta terra – reafirmamos, todos os dias, os ideais de Abril, transmitindo os valores da liberdade e da justiça social às novas gerações, mas também trabalhando afinadamente para que a Constituição da República Portuguesa seja cumprida na sua plenitude. Na habitação, na saúde, no ensino público, no acesso à cultura e ao desporto e em muitas outras áreas, continuamos a construir Abril e mantemos firme a convicção e a luta por melhores condições de vida para todos.

Com a revolução libertadora, que trouxe a liberdade e a democracia ao povo português, veio também a esperança e a vontade de construir uma sociedade em que todos somos iguais. Cinquenta e um anos depois de Abril, não podemos baixar os braços perante movimentos reacionários e opressores que nos querem roubar o que já conquistámos. Pelo contrário, temos de, cada vez mais, dar asas à nossa liberdade de pensamento, de expressão, de organização e de luta, por melhores condições de vida, por habitações dignas, por um Serviço Nacional de Saúde reforçado e valorizado que sirva os portugueses em todas as valências, por acesso igual a um ensino público de qualidade e gratuito, da primeira infância ao ensino superior. Há ainda muito por cumprir e a responsabilidade é daqueles que tentam a todo o custo, com décadas de política de direita, amputar o projeto avançado, transformador e progressista que Abril representa.

Com alegria e determinação, no Seixal celebramos Abril, porque não branqueamos a época negra da história de Portugal que foi a ditadura fascista, porque queremos recordar e transmitir às novas gerações o quanto é importante e emocionante a luta pela liberdade e pela democracia. Celebramos Abril porque agradecemos e enaltecemos o papel de todos os antifascistas que lutaram e sofreram para que hoje possamos viver em liberdade e democracia. Celebramos

JUNTOS, CUMPRIMOS ABRIL

Abril, reafirmando a importância de uma das suas muitas conquistas: o Poder Local Democrático. Legitimados pelas populações, os eleitos da câmara municipal e das juntas de freguesia transformaram, ao longo de cinco décadas, um concelho subdesenvolvido e sem investimento num território jovem, dinâmico, com atividade económica, criação de emprego, com uma intensa atividade desportiva e cultural acessível a todos, com espaços públicos requalificados, com uma boa rede de água e saneamento e com projetos reconhecidos a nível nacional, como é por exemplo o Seixal Criativo.

Sempre nos posicionámos contra os ataques do Poder Central à autonomia financeira e administrativa do Poder Local Democrático, à supressão de freguesias ou às transferências de competências em áreas como a saúde, a educação e ação social, sem a devida transferência de meios financeiros e humanos. Lutámos e a história deu-nos razão: ganhámos a reposição das freguesias do Seixal, Arrentela e Aldeia de Paio Pires. Ganhámos a batalha pela construção do Centro de Saúde de Paio Pires. Vamos continuar a lutar para que o Poder Central respeite os direitos dos seixalenses e invista em áreas e equipamentos que são essenciais para a nossa qualidade de vida, como a construção do hospital no Seixal, a requalificação das escolas do 2.º e 3.º ciclo e secundárias, a construção da nova escola do 2.º e 3.º ciclo e secundária de Fernão Ferro, a continuação do Metro Sul do Tejo até ao Seixal e a ponte Seixal-Barreiro.

Aproveito para convidar a população do Seixal e quem nos visita a participar nas iniciativas comemorativas do 25 de Abril, que terão como ponto alto o espetáculo comemorativo, na noite de 24 de abril, no Parque da Quinta dos Franceses, com Sérgio Godinho, acompanhado de A Garota Não, dois nomes incontornáveis da música portuguesa, num concerto repleto de simbolismo e emoção. Após o fogo de artifício sobe ao palco o artista Ivandro, uma das vozes mais promissoras da música nacional.

Venha celebrar Abril no Seixal.

Viva o 25 de Abril! Viva a democracia e a liberdade!

semmais / Ficha Técnica

Diretor **Raul Tavares** / Redação, **Anabela Ventura, António Luís, Cristina Martins, David Marcos, José Bento Amaro** / Coordenação Comercial **Cristina Almeida** / Direção de arte **Pedro Frade** / Design e paginação **Arlinda Correia** / Serviços Administrativos e Financeiros **Mila Oliveira** / Distribuição VASP e Maiscom, Lda / Propriedade e Editor **Maiscom Edição e Publicações, Unipessoal, Lda**; NIPC 513 409 246 / Capital Social **Raul Manuel Tavares Pereira** (100%) / Redação Largo José Joaquim Cabecinha nº8-D, (traseiras da Av. Bento Jesus Caraça) 2910-564 Setúbal. E-mail: publicidade.semmais@mediasado.pt; Semmaisjornal@gmail.com / Telefone: 93 53 88 102 / Impressão Empresa Gráfica LUSOIBÉRIA, Av. da República, nº 6, 1050-191 Lisboa, / Tiragem 20.000 (média semanal) / Reg. ICS: 123090. Depósito Legal; 123227/98 / **semmais.pt** / /jornalsemmais



CELEBRAÇÕES
DO 51º ANIVERSÁRIO

25
abril



CONCERTO

DELFINOS

24 ABRIL
22:00H

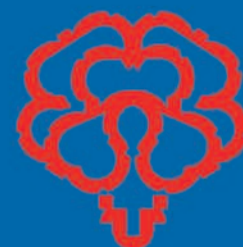
LARGO DA CALDEIRA
MOITA



+ INFORMAÇÕES



Moita
MUNICÍPIO



Grândola
Comemorações
2025 · 51 anos
25 de Abril

VILA
MORENA



Pedro Abrunhosa

& Os Camponeses de Pias

Grândola, Parque de Feiras e Exposições
24 de abril ▪ 22h00

